

EXPLORAÇÃO SEXUAL DE RECLUSAS

Provedor de Justiça espera responsabilização dos envolvidos

Notícias, Política; 17.06.2021; Pág. 08; Ed. n.º 31.327

O PROVIDOR de Justiça, Isaque Chande, diz ser lamentável a exploração sexual de reclusas no Estabelecimento Penitenciário Especial para Mulheres de Maputo, antiga Cadeia Feminina de Ndlavela, por isso espera que as entidades competentes tomem as medidas disciplinares adequadas e, se houver espaço, responsabilizem criminalmente as pessoas envolvidas.

Chande fez esta apreciação ontem, em Maputo, depois da visita ao Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), com o objectivo de conhecer o funcionamento da instituição e divulgar o mandato da figura do provedor de Justiça.

“É uma situação bastante lamentável porque os nossos estabelecimentos penitenciários são locais para a ressocialização das pessoas reclusas e aquela atitude de expor as senhoras à exploração sexual é de lamentar”, disse Chande



Provedor de Justiça, Isaque Chande, inteirando-se do funcionamento do Instituto Nacional de Segurança Social

que espera que as entidades competentes tomem as medidas disciplinares adequadas.

O governante revelou ter conhecimento de que a pro-

blemática da exploração sexual de reclusas está a ser seguida pela ministra da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos e, por isso, acredita

que serão tomadas as diligências necessárias para o esclarecimento até porque as pessoas envolvidas são funcionárias do Estado.